

Informações Trimestrais - ITR

J.Macêdo S.A. e Consolidado

31 de Março de 2019
com relatório de revisão sobre as informações trimestrais




J. Macêdo
O sabor de fazer bem feito

Relatório da Administração

1º trimestre | 2019

**Dona
Benta**

Sol

Petybon

Brandini

BOA SORTE

Fortaleza – CE, 14 de maio de 2019 – A J. Macêdo S.A. ("J. Macêdo"), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos, e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2018 (1T18), salvo indicação contrária.

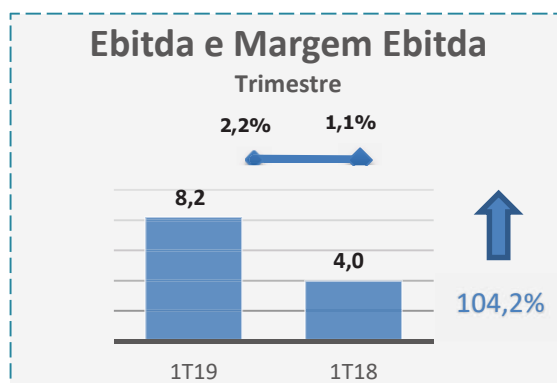
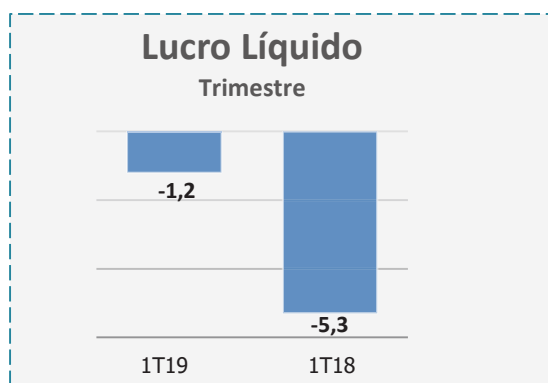
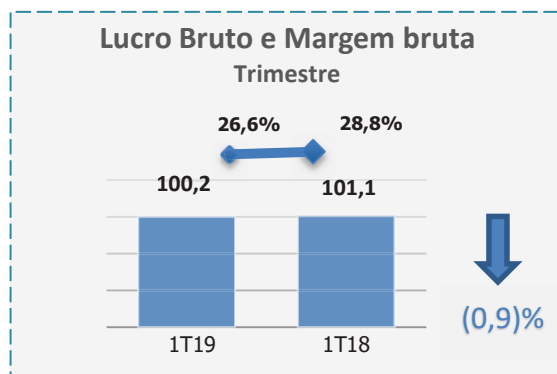
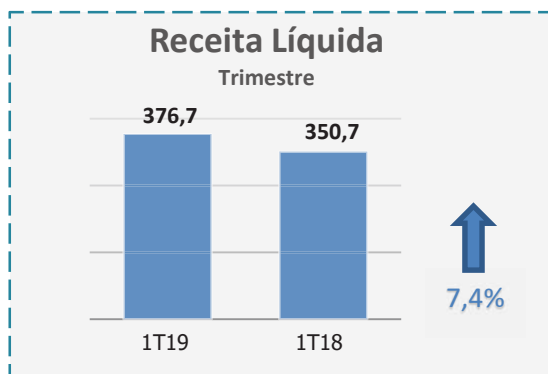
 A receita líquida no primeiro trimestre foi de R\$ 376,7 milhões, um avanço de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

 As despesas gerais e administrativas reduziram 3,8% no primeiro trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

 O EBITDA do primeiro trimestre de 2019 atingiu R\$ 8,2 milhões, um aumento de 104,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que atingiu R\$ 4,0 milhões.

 Com um plano de Marketing focado nas ocasiões de consumo para 2019, a Marca Dona Benta volta a mídia televisiva no dia Internacional da Mulher, com a nova campanha "Dona do que você quiser", um comercial com destaque para o empoderamento feminino.

 Lançamos no trimestre, os salgadinhos de marca Levinho's. Com ela a Companhia ingressa em uma nova categoria de produtos, com o objetivo de oferecer uma opção prática, saborosa e mais saudável de lanche para nossos consumidores.



Indicadores

	1T19	1T18	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	188,9	201,1	(6,1)
Receita bruta	451,4	403,9	11,8
Receita líquida	376,7	350,7	7,4
CPV	(276,5)	(249,7)	10,7
Lucro bruto	100,2	101,1	(0,9)
Despesas com vendas	(86,6)	(77,8)	11,3
Despesas gerais e administrativas	(20,2)	(21,0)	(3,8)
Depreciação/amortização	(3,5)	(2,4)	45,8
Honorários da administração	(2,5)	(2,4)	4,2
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	9,7	(2,1)	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(12,4)	(8,9)	39,3
Lucro antes do IR/CSLL	(15,2)	(13,6)	11,8
Imposto de renda e contribuição social	14,1	8,3	69,9
Lucro líquido	(1,2)	(5,3)	(77,4)
EBITDA	8,2	4,0	104,2
Investimentos	34,2	33,9	0,8
<i>Margem bruta</i>	26,6%	28,8%	-2,2 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-23,0%	-22,2%	-0,8 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-5,4%	-6,0%	0,6 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,9%	-0,7%	-0,2 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,7%	-0,7%	-
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	2,6%	-0,6%	-
<i>Margem lucro líquido</i>	-0,3%	-1,5%	1,2 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	2,2%	1,1%	1,0 p.p.

Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 1T19 foi de 143,1 t, um decréscimo de 4,2% em comparação ao 1T18. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 251,2 milhões no primeiro trimestre, um incremento de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume total do mercado de Farinhas comercializado no ano (fev / mar 18 x fev / mar 19) cresceu 6,0% impulsionado pelo canal cash & carry (+9,0%), enquanto a J. Macêdo cresceu 15,0% no mercado nacional.

O mercado de Farinhas cresceu 28,0% em valor no período de (fev / mar 18 x fev / mar 19), enquanto a J. Macêdo no mercado nacional, atingiu o crescimento de 34,0%. Nosso share valor nacional atingiu 19,5%, um crescimento de 1,0p.p. no mesmo período comparativo.

2) Massas

O volume faturado no primeiro trimestre foi de 33,1 mil t, uma redução de 13,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que a receita bruta da categoria atingiu R\$ 122,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 6,1%.

O mercado de Massas cresceu 0,5% em volume no período acumulado (Fev/19 x Fev/18), enquanto a J. Macêdo apresentou performance superior ao mercado no mesmo período, com um crescimento de 1,8% em volume.

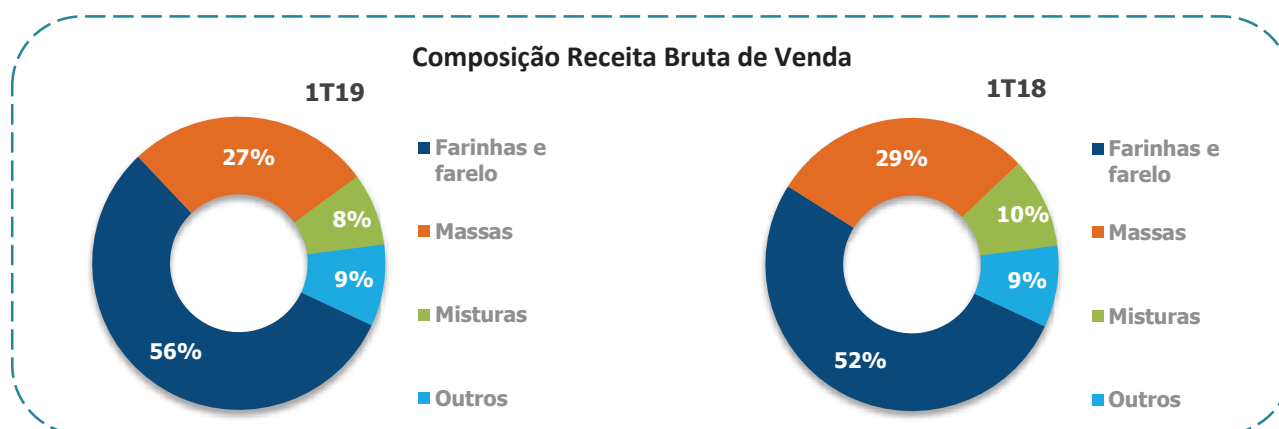
3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no primeiro trimestre foi de 6,6 mil t, um decréscimo de 16,9% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria atingiu R\$ 36,2 milhões no período, uma redução de 11,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (1T18: R\$ 40,7 milhões).

O volume faturado para a categoria de Biscoitos no primeiro trimestre foi de 3,7 mil t, um acréscimo de 7,4% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria de Biscoitos atingiu R\$ 29,2 milhões no trimestre, crescimento de 24,9% comparado ao mesmo período do ano anterior (1T18: R\$ 23,4 milhões).

O volume faturado do 1º trimestre de 2019 para as categorias de Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 2,6 mil t, um acréscimo de 0,3 mil t em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. A receita bruta das categorias totalizou o montante de R\$ 11,8 milhões no 1T19, com uma representação de 2,6% na receita bruta da Companhia (1T18: 2,4%).

Segue abaixo a composição percentual do montante da receita bruta:



Marketing

O ano de 2019 será marcado pela retomada dos investimentos em mídia, com o objetivo de ampliar a visibilidade e fortalecer nossas principais marcas. Neste primeiro trimestre, iniciamos os investimentos com a nossa principal marca, Dona Benta.

Com foco em rejuvenescer a marca e ganhar novos consumidores, voltamos a mídia televisiva no dia Internacional da Mulher, com a nova campanha nacional "Dona do que você quiser", um comercial com destaque para o empoderamento feminino. Além disso, a farinha Dona Benta é destaque no Programa Masterchef Brasil, como uma das principais patrocinadoras e farinha exclusiva utilizada na competição.

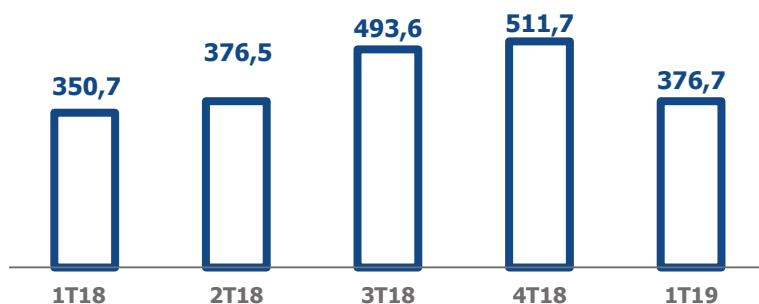
Adicionalmente, lançamos no trimestre os Cookies Dona Benta e os salgadinhos de marca Levinho's, produtos que fazem parte da nossa estratégia de introdução em novos mercados, e tem o objetivo de oferecer uma opção prática, saborosa e mais saudável de lanche para nossos consumidores. Além dos novos produtos, inovamos com as novas linhas de misturas para bolo especiais, denominadas de Inspirações Dona Benta, Receitas especiais Dona Benta e Delícias de Dona Benta.

Volume / Receita líquida

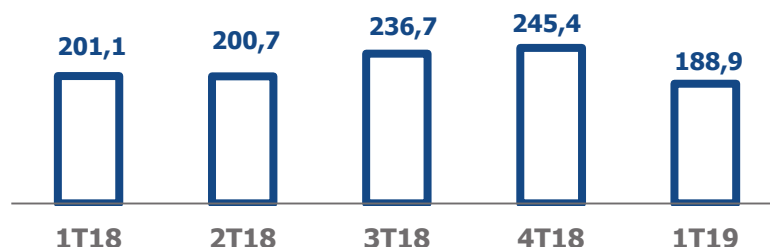
A receita líquida da Companhia no 1T19 foi de R\$ 376,7 milhões sendo 7,4% maior que o mesmo período de 2018, impulsionado pelo reposicionamento das nossas marcas.

O volume de venda líquido foi de 188,9 mil toneladas, 6,1% menor que o volume do primeiro trimestre de 2018, efeito gerado pela demanda retraída do mercado.

Receita líquida (R\$ milhões)



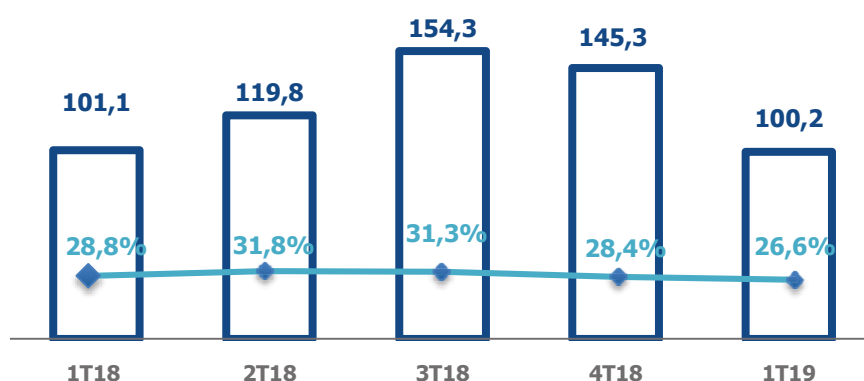
Volume de vendas (em mil toneladas)



Lucro bruto

O lucro bruto do 1T19 foi de R\$ 100,2 milhões, manteve-se praticamente estável, reduzindo 0,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta do 1T19 foi de 26,6%, um decréscimo de 2,2 p.p. se comparado aos 28,8% do 1T18.

Lucro bruto e Margem bruta (em R\$ milhões e em %)



Despesas operacionais

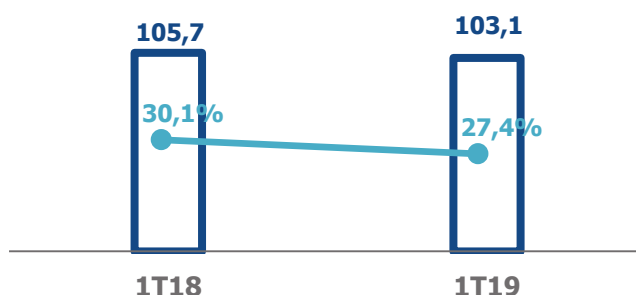
As despesas operacionais do 1T19 somaram R\$ 103,1 milhões (27,4% da receita líquida), representando um decréscimo de 2,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As despesas com vendas cresceram 11,3%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete, efeito da tabela ANTT, reforços na equipe de vendas, e nos investimentos na equipe comercial, para garantir a captura no reposicionamento das marcas.

As despesas gerais e administrativas reduziram 3,8% no primeiro trimestre do ano, impactadas pela conclusão dos projetos de eficiência.

Em outras despesas/receitas operacionais reconhecemos no 1T19 valores correspondentes a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS sobre insumos, sobre frete transferência nas operações de subcontratação e da redução de ICMS da sua base de cálculo, além de créditos de ICMS oriundos da transferência de farinha entre estados, no valor total de R\$ 14,9 milhões.

Despesas operacionais e % RL
(em R\$ milhões e em %)



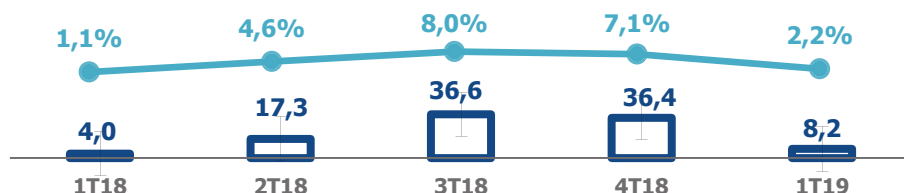
EBITDA

A Companhia encerra o 1T19 com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 8,2 milhões, atingindo um aumento de 104,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (1T18: R\$ 4,0 milhões). A margem EBITDA no 1T19 foi de 2,2% (1T18: 1,1%).

Devido a nova regra de contabilização dos arrendamentos, que geram um ativo de direito de uso, o EBITDA obteve um impacto positivo de R\$ 2,3 milhões.

Reconciliação do EBITDA	1T19	1T18	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	(15,2)	(13,6)	11,8
Depreciação/ amortização custos	7,5	6,0	24,4
Depreciação/ amortização despesas	3,5	2,7	29,6
Resultado financeiro	12,4	8,9	39,3
EBITDA	8,2	4,0	104,2

EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões e em %)



Investimentos

A Companhia segue executando o plano de investimentos, com foco na modernização, aumento da capacidade de armazenagem, ampliação/ eficiência na produção e inovação produtiva, com um desembolso de R\$ 34,2 milhões no primeiro trimestre de 2019, valor 0,8% maior que o mesmo período de 2018.

Resultado financeiro líquido

A Companhia registrou no 1T19 resultado financeiro líquido de R\$ 12,4 milhões negativo, um aumento de 39,3% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado no período foi impactado negativamente pelo aumento da dívida líquida de R\$ 220,7 milhões.

Com a adoção do IRFS 16, a nova regra de contabilização dos arrendamentos impactou negativamente as despesas financeiras em R\$ 0,8 milhões.

Resultado financeiro	1T19	1T18	Var%
Receitas financeiras	21,8	18,0	21,1
Despesas financeiras	(34,2)	(26,9)	27,1
Total	(12,4)	(8,9)	39,3

Endividamento

Seguindo com a execução do plano de investimentos da Companhia, encerramos o primeiro trimestre de 2019 com total do endividamento em R\$ 729,0 milhões.

Dívida líquida	1T19	1T18	Var%
Curto prazo	381,1	229,6	66,0
Empréstimos e financiamentos	371,4	215,3	72,5
Debêntures	-	14,3	(100,0)
Arrendamentos	9,7	-	-
Longo prazo	347,9	333,4	4,3
Empréstimos e financiamentos	236,1	333,4	(29,2)
Debêntures	92,4	-	-
Arrendamentos	19,4	-	-
Total endividamento	729,0	563,0	29,5
(-) Caixa	(94,3)	(152,3)	(38,1)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(7,0)	(4,0)	82,5
Dívida líquida	627,7	406,7	54,3

Desempenho do trigo

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados no sistema Comexstat, do antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo tiveram um custo 4,5% abaixo da média de mercado no trimestre. Já as compras de trigo nacional ficaram 6,1% abaixo do indicador para o período.

Com as compras realizadas, os custos totais com aquisição de trigo no período de janeiro a março de 2019 apresentaram queda de 3,1% em comparação com o trimestre anterior, e alta de 37,6% em relação ao mesmo período de 2018. A redução dos custos verificada em relação ao trimestre anterior deve-se à baixa verificada na taxa de câmbio e ao menor preço do trigo argentino com os embarques do trigo da nova safra.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31/03/19. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14/05/2019.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
J. Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 14 de maio de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.728.745	1.598.389
1.01	Ativo Circulante	779.643	738.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.501	35.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.757	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	33.757	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	33.757	66.271
1.01.03	Contas a Receber	273.803	281.539
1.01.03.01	Clientes	152.108	159.776
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	121.695	121.763
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	11.250	11.318
1.01.04	Estoques	249.711	194.607
1.01.06	Tributos a Recuperar	136.916	124.727
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	136.916	124.727
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	136.916	124.727
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.930	7.675
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.025	28.760
1.01.08.03	Outros	10.025	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	9.575	28.760
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	450	0
1.02	Ativo Não Circulante	949.102	859.699
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.722	121.060
1.02.01.04	Contas a Receber	8.389	8.330
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.389	8.330
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.737	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.737	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	71.833	64.062
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	71.833	64.062
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.763	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	63.763	46.857
1.02.02	Investimentos	15.970	16.906
1.02.02.01	Participações Societárias	15.970	16.906
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.064	7.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.443	2.695
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.03	Imobilizado	768.298	715.719
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	381.618	386.665
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	28.623	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	358.057	329.054
1.02.04	Intangível	6.112	6.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.728.745	1.598.389
2.01	Passivo Circulante	725.717	729.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.376	21.043
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.270	4.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.106	16.400
2.01.02	Fornecedores	275.548	310.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.641	159.165
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	157.907	151.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.210	7.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.807	2.030
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.807	2.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.917	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	486	504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.138	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	371.408	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	238.079	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	133.329	119.133
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.730	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	39.445	52.677
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.699	1.188
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.511	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	35.746	51.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	10.191	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	12.548	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.596	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	131	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	10.279	10.984
2.02	Passivo Não Circulante	380.836	245.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	347.898	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.092	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.164	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.928	15.838
2.02.01.02	Debêntures	92.437	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.369	673
2.02.02	Outras Obrigações	20.680	20.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.510	15.510
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.02.02.02	Outros	5.170	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	680	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.490	4.087
2.02.04	Provisões	12.258	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.258	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.316	2.959
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.598	6.463

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.344	2.588
2.03	Patrimônio Líquido	622.192	623.339
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	407.922	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.067	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.520	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.147	1.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.327	339.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-275.629	-239.241
3.03	Resultado Bruto	100.698	100.579
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.785	-105.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.633	-77.807
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.001	-20.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.751	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	9.751	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.953	-6.894
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.464	-2.418
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-3.489	-2.384
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-2.092
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-949	-381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.087	-5.344
3.06	Resultado Financeiro	-12.180	-8.242
3.06.01	Receitas Financeiras	21.735	17.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.915	-26.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.267	-13.586
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.107	8.266
3.08.01	Corrente	1.180	120
3.08.02	Diferido	12.927	8.146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.160	-5.320
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.160	-5.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00531	-0,02437
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00531	-0,02437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.160	-5.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	43
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	13	43
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.147	-5.277

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-129.863	-64.066
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.308	-2.074
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	-1.160	-5.320
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.794	8.309
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	949	381
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intagível baixado	0	88
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	8	300
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	754	1.033
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-103	852
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	5.882	6.451
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-12.926	-8.146
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	1.379	1.149
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-14.885	-7.171
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.555	-61.992
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.660	-30.610
6.01.02.02	Estoques	-55.001	3.767
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-14.210	-2.792
6.01.02.04	Partes relacionadas	-6.863	-4.494
6.01.02.05	Outros créditos	-8.246	-4.200
6.01.02.06	Fornecedores	-34.795	-23.363
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.735	-128
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-667	617
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	2.500	0
6.01.02.10	Contingências	-700	-1.246
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-11.968	457
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.672	-57.112
6.02.01	Intangível	-979	-709
6.02.02	Imobilizado	-26.217	-29.524
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	-450	0
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	214.772	0
6.02.05	Aplicação financeira	-181.454	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	148.575	-44.635
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	107.666	10.687
6.03.02	Captação de Debêntures	90.500	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-50.288	-26.253
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-10.813	-8.654
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	0	-14.280
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	0	-1.165
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	11.510	-4.970
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6	445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.390	-165.368
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.111	228.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.501	63.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.160	13	-1.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.160	0	-1.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.067	1.160	-93	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.067	1.067	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	93	-93	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	407.922	0	15.667	622.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.320	43	-5.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.320	0	-5.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43	43
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.196	5.320	-124	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-5.196	5.196	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	124	-124	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	339.741	0	23.052	561.396

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	417.015	374.168
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	450.869	392.867
7.01.02	Outras Receitas	-33.846	-18.699
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-33.943	-18.891
7.01.02.02	Outras Receitas	97	192
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-309.956	-283.502
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-268.313	-233.316
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.491	-53.233
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14.294	5.659
7.02.04	Outros	-2.446	-2.612
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.059	90.666
7.04	Retenções	-10.794	-8.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.794	-8.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	96.265	82.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.786	17.566
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-949	-381
7.06.02	Receitas Financeiras	21.735	17.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.051	99.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.051	99.923
7.08.01	Pessoal	46.997	42.871
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.750	24.589
7.08.01.02	Benefícios	11.780	11.020
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.533	3.025
7.08.01.04	Outros	3.934	4.237
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.464	2.418
7.08.01.04.02	Outros gastos	1.470	1.819
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.504	33.716
7.08.02.01	Federais	2.861	8.025
7.08.02.02	Estaduais	31.899	25.002
7.08.02.03	Municipais	744	689
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.710	28.656
7.08.03.01	Juros	7.563	7.105
7.08.03.02	Aluguéis	1.795	2.467
7.08.03.03	Outras	26.352	19.084
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.160	-5.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.160	-5.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.699.322	1.688.946
1.01	Ativo Circulante	754.561	834.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.514	119.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.757	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	33.757	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	33.757	66.271
1.01.03	Contas a Receber	287.193	322.867
1.01.03.01	Clientes	164.667	200.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	122.526	122.278
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	12.081	11.833
1.01.04	Estoques	210.640	165.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	136.917	124.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	136.917	124.781
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	136.917	124.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.965	7.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.575	28.760
1.01.08.03	Outros	9.575	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	9.575	28.760
1.02	Ativo Não Circulante	944.761	854.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.867	125.161
1.02.01.04	Contas a Receber	8.394	8.335
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.394	8.335
1.02.01.07	Tributos Diferidos	14.737	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.737	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	75.973	68.158
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	75.973	68.158
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.763	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	63.763	46.857
1.02.02	Investimentos	64	64
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	64	64
1.02.03	Imobilizado	769.319	716.682
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	382.639	387.628
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	28.623	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	358.057	329.054
1.02.04	Intangível	12.511	12.413
1.02.04.01	Intangíveis	12.511	12.413

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.699.322	1.688.946
2.01	Passivo Circulante	711.804	835.551
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.585	21.291
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.479	4.891
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.106	16.400
2.01.02	Fornecedores	267.841	420.970
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.657	159.183
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	150.184	261.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.266	7.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.860	2.116
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.860	2.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.917	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	489	506
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.138	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	371.408	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	238.079	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	133.329	119.133
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.730	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	32.974	47.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.511	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.511	0
2.01.05.02	Outros	30.463	47.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	10.191	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	12.548	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.596	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	131	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	4.996	7.276
2.02	Passivo Não Circulante	365.326	230.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	347.898	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.092	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.164	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.928	15.838
2.02.01.02	Debêntures	92.437	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.369	673
2.02.02	Outras Obrigações	5.170	4.743
2.02.02.02	Outros	5.170	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	680	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.490	4.087
2.02.04	Provisões	12.258	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.258	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.316	2.959
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.598	6.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.344	2.588
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	622.192	623.339
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	407.922	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.067	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.520	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.147	1.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	377.164	350.704
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-276.915	-249.650
3.03	Resultado Bruto	100.249	101.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.047	-105.712
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.633	-77.807
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.196	-21.017
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.735	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	9.735	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.953	-6.888
3.04.05.01	Honorários da Administração	-2.464	-2.418
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-3.489	-2.384
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-2.086
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.798	-4.658
3.06	Resultado Financeiro	-12.435	-8.928
3.06.01	Receitas Financeiras	21.765	17.997
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.200	-26.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.233	-13.586
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.073	8.266
3.08.01	Corrente	1.146	120
3.08.02	Diferido	12.927	8.146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.160	-5.320
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.160	-5.320
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.160	-5.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00531	-0,02437
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00531	-0,02437

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.160	-5.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	43
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	13	43
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.147	-5.277
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.147	-5.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-213.155	-96.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.200	-2.345
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do período	-1.160	-5.320
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.838	8.364
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	0	99
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	8	300
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	754	1.033
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-103	852
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	5.895	6.495
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-12.926	-8.146
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	1.379	1.149
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-14.885	-7.171
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-202.955	-93.689
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	35.914	-9.598
6.01.02.02	Estoques	-45.382	-27.727
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-14.157	-2.794
6.01.02.04	Partes relacionadas	-6.907	-4.528
6.01.02.05	Outros créditos	-8.547	-4.204
6.01.02.06	Fornecedores	-153.129	-43.829
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.703	-133
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-706	660
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com parte relacionadas	2.500	0
6.01.02.10	Contingências	-700	-1.246
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-13.544	-290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.020	-57.169
6.02.01	Intangível	-979	-709
6.02.02	Imobilizado	-26.319	-29.581
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	214.772	0
6.02.05	Aplicação financeira	-181.454	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	148.575	-44.635
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	107.666	10.687
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-50.288	-26.253
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-10.813	-8.654
6.03.04	Captção de Debêntures	90.500	0
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	0	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	0	-1.165
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	11.510	-4.970
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6	445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.554	-197.393
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.068	322.644
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.514	125.251

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.160	13	-1.147	0	-1.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.160	0	-1.160	0	-1.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.067	1.160	-93	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.067	1.067	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	93	-93	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	407.922	0	15.667	622.192	0	622.192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.320	43	-5.277	0	-5.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.320	0	-5.320	0	-5.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43	43	0	43
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43	43	0	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.196	5.320	-124	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-5.196	5.196	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	124	-124	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	339.741	0	23.052	561.396	0	561.396

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	418.020	385.234
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	451.874	403.933
7.01.02	Outras Receitas	-33.846	-18.699
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-33.943	-18.891
7.01.02.02	Outras receitas	97	192
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.355	-293.976
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-269.555	-243.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.600	-53.319
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14.294	5.659
7.02.04	Outros	-2.494	-2.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.665	91.258
7.04	Retenções	-10.838	-8.364
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.838	-8.364
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.827	82.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.765	17.997
7.06.02	Receitas Financeiras	21.765	17.997
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.592	100.891
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.592	100.891
7.08.01	Pessoal	47.038	42.917
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.777	24.615
7.08.01.02	Benefícios	11.782	11.023
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.533	3.025
7.08.01.04	Outros	3.946	4.254
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.464	2.418
7.08.01.04.03	Outros gastos	1.482	1.836
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.719	33.904
7.08.02.01	Federais	2.999	8.142
7.08.02.02	Estaduais	31.911	25.008
7.08.02.03	Municipais	809	754
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.995	29.390
7.08.03.01	Juros	7.838	7.832
7.08.03.02	Aluguéis	1.795	2.465
7.08.03.03	Outras	26.362	19.093
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.160	-5.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.160	-5.320

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de maio de 2019.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J.Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia”).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2019, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 14 de maio de 2019.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento, respectivamente.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa no 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		31/03/2019	31/12/2018
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3
(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.			
(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (<i>joint operation</i>). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.			

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

a) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A nova norma traz um modelo único de arrendamento mercantil, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro. Na prática, as mudanças afetam especialmente as companhias arrendatárias, sem alterações relevantes nas companhias arrendadoras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

O grupo adotou o método da aplicação retrospectiva modificada, conforme o item C8, letra “b”, item “ii” do CPC 06 (R2), no qual a contabilização se dará pelos pagamentos mínimos futuros do arrendamento a valor presente em 1º de janeiro de 2019, sem efeito retrospectivo no patrimônio líquido.

A Administração optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de curto prazo (até doze meses), desde que não apresentem opção de compra, e para ativos subjacentes de baixo valor.

Para maiores detalhes vide Nota 19.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	58.096	32.503	59.088	116.421
Equivalentes de caixa	1.405	2.608	1.426	2.647
	59.501	35.111	60.514	119.068

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 98,04% (31 de dezembro de 2018: 92,90%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	33.757	66.271	33.757	66.271
	33.757	66.271	33.757	66.271

As aplicações financeiras se referiam a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 98,04% do CDI, em 31 de março de 2019.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Clientes no país	158.127	168.047	170.686	208.860
Desconto de verbas contratuais	(5.852)	(8.112)	(5.852)	(8.112)
Provisão para redução ao valor recuperável	(167)	(159)	(167)	(159)
	152.108	159.776	164.667	200.589

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Valores a vencer:	127.644	135.886	140.203	176.699
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	9.797	19.058	9.797	19.058
de 31 a 60 dias	3.151	6.194	3.151	6.194
de 61 a 90 dias	3.132	3.710	3.132	3.710
de 91 a 180 dias	11.984	1.879	11.984	1.879
Acima de 181 dias	2.419	1.320	2.419	1.320
	158.127	168.047	170.686	208.860

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(159)	(848)
Provisões (reversões)	(8)	689
Saldo final	(167)	(159)

Na Nota 28, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	49.522	56.851	49.522	56.851
Matérias-primas	116.069	64.230	116.069	64.230
Materiais de produção	24.781	21.240	24.781	21.240
Materiais de manutenção e outros	10.307	9.868	10.330	9.891
Produtos em processo	8.056	5.648	8.056	5.648
Importações de matéria prima em andamento (a)	40.976	36.770	1.882	7.295
	249.711	194.607	210.640	165.155

(a) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 31 de março de 2019, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 39.094 (31 de dezembro de 2018: R\$ 29.475).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(3.088)	(2.809)
Reversões (provisões)	103	(279)
Saldo final	(2.985)	(3.088)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total
		circulante			circulante	
ICMS a ressarcir (a)	19.788	5.853	25.641	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	26.050	64	26.114	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.433	14.046	17.479	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.405	-	4.405	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	12.079	5.186	17.265	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	63.737	38.544	102.281	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	7.424	70	7.494	3.786	84	3.870
	136.916	63.763	200.679	124.727	46.857	171.584

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	19.788	5.853	25.641	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	26.050	64	26.114	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.433	14.046	17.479	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda a recuperar	4.405	-	4.405	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	12.079	5.186	17.265	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	63.737	38.544	102.281	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	7.425	70	7.495	3.840	84	3.924
	136.917	63.763	200.680	124.781	46.857	171.638

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- Créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores, bem como saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições.

A Companhia possui uma Ação Rescisória, decorrente de um Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS por força das Leis nºs. 9.718/1998, 10.627/2002 e 10.833/2003, a qual aguarda decisão do STJ. A Companhia reconhecerá estes créditos de abrangência dos eventos passados de PIS/COFINS originários da reinterpretação da constitucionalidade destas leis após o trânsito em julgado que lhe for favorável neste processo.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem principalmente, de transações entre empresas da Companhia efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo Alimentos S.A.
- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.1.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A., conforme detalhado na Nota 3.1.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 12)				
J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações	95.797	95.797	95.797	95.797
J.Macêdo Alimentos S.A	14.648	14.648	14.648	14.648
Adiantamento a fornecedores (Nota 7)				
Cipolin S.A. (a)	39.094	29.475	-	-
	149.539	139.920	110.445	110.445
Ativo não circulante				
Empréstimos a receber				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações	61.536	54.547	61.536	54.547
J.Macêdo Alimentos S.A.	10.297	9.515	10.297	9.515
Cipolin S.A. (b)	-	-	4.140	4.096
	71.833	64.062	75.973	68.158
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 15)				
Cipolin S.A. (c)	(109.461)	(20.582)	-	-
Outras contas a pagar				
Tergran	(1.188)	(1.188)	-	-
MAC-DO	(2.511)	-	(2.511)	-
	(113.160)	(21.770)	(2.511)	-
Passivo não circulante				
Outras contas a pagar				
Cipolin S.A.	(15.510)	(15.510)	-	-
	(15.510)	(15.510)	-	-
Resultado				
			Controladora	
			31/03/2019	31/12/2018
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo			111.939	458.476
Tergran - Custos portuários			815	4.240
			112.754	462.716

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

- a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- b) Saldos de empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A.
- c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.667 (R\$ 20.000/ano em 2019 e R\$ 13.000/ano em 2018), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 31 de março de 2019, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 2.464 (31 de março de 2018: R\$ 2.418).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente à garantias, receberam avais da controladora J.Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 31 de março de 2019, 58,14% (31 de dezembro de 2018: 53,34%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	46.368	32.057
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	57	54
Provisão para perdas com estoques	1.062	1.097
Provisão para contingências	4.168	4.083
Provisão de honorários de êxito	802	786
Programa de participação nos resultados	714	1.519
Provisão ILP dirigentes	598	477
Perda operação "swap"	523	2.664
Outras provisões	1.422	1.967
Total diferido ativo	55.714	44.704
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(2.633)	(6.960)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.480)	(7.541)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(16.441)	(14.384)
Arrendamento mercantil	(7)	(165)
Diferença depreciação fiscal	(12.240)	(11.667)
Total diferido passivo	(40.977)	(42.893)
Total de imposto diferido líquido	14.737	1.811

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Corrente				
Imposto de renda	1.180	(41)	1.155	(41)
Contribuição social	-	161	(9)	161
	1.180	120	1.146	120
Diferidos				
Imposto de renda	9.398	5.966	9.398	5.966
Contribuição social	3.529	2.180	3.529	2.180
	12.927	8.146	12.927	8.146
Despesa com imposto de renda e contribuição social	14.107	8.266	14.073	8.266

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	(15.267)	(13.586)	(15.233)	(13.586)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	5.191	4.619	5.179	4.619
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(810)	(690)	(810)	(690)
Outras adições, líquidas	(392)	(357)	(392)	(357)
	(1.202)	(1.047)	(1.202)	(1.047)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	8.744	4.179	8.744	4.179
Outras exclusões, líquidas	1.374	515	1.352	515
	10.118	4.694	10.096	4.694
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	14.107	8.266	14.073	8.266
Alíquota efetiva	-92,40%	-60,84%	-92,38%	-60,84%

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações em empresas controladas e controlada em conjunto	9.507	10.443	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	15.970	16.906	64	64

	31/03/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas: Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	33,33%	100,00%
Ativo circulante	7.139	126.576	6.656	145.574
Ativo não circulante	3.080	22.166	2.903	22.020
Total de ativos	10.219	148.742	9.559	167.594
Passivo circulante	1.539	141.677	1.475	159.845
Passivo não circulante	1.350	-	-	-
Total de passivos	2.889	141.677	1.475	159.845
Patrimônio líquido	7.329	7.065	8.084	7.749
Capital social	9.204	10.576	9.204	10.576
Prejuízo do exercício	(754)	(698)	(420)	(2.856)

Movimentação dos investimentos	31/03/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.695	7.748	10.443	11.941
Equivalência patrimonial	(252)	(697)	(949)	(2.996)
Variação cambial de investimento no exterior	-	13	13	1.498
Saldo final	2.443	7.064	9.507	10.443

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento estavam registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluíam imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Propriedades para investimentos--Continuação

Conforme instrumentos particulares de compromisso de venda e compra de imóveis firmados em 28 de dezembro de 2018, as propriedades para investimento foram vendidas para as controladoras J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações e J. Macêdo Alimentos S.A., pelo valor justo contabilizado em 2018, totalizando R\$ 110.445, com prazo de seis meses para pagamento.

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	274.384	(87.972)	186.412	273.988	(85.791)	188.197
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	315.376	(170.354)	145.022	312.734	(166.111)	146.623
Instalações	10,2	34.835	(18.366)	16.469	34.691	(17.620)	17.071
Móveis e utensílios	10,0	10.292	(7.814)	2.478	10.899	(8.186)	2.713
Computadores e periféricos	22,8	8.651	(7.306)	1.345	10.088	(8.080)	2.008
Veículos	16,9	908	(468)	440	908	(460)	448
Outros	18,2	7.624	(4.998)	2.626	7.801	(5.022)	2.779
		678.896	(297.278)	381.618	677.935	(291.270)	386.665
Imobilizado em andamento	-	358.057	-	358.057	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	32.511	(3.888)	28.623	-	-	-
		1.069.464	(301.166)	768.298	1.006.989	(291.270)	715.719

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.197	65	-	339	(2.189)	186.412
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.623	1.340	-	1.302	(4.243)	145.022
Instalações	17.071	144	-	-	(746)	16.469
Móveis e utensílios	2.713	5	-	(128)	(112)	2.478
Computadores e periféricos	2.008	664	-	(1.149)	(178)	1.345
Veículos	448	-	-	-	(8)	440
Outros	2.779	115	-	(61)	(207)	2.626
Imobilizado em andamento	329.054	30.772	-	(1.769)	-	358.057
Direito de uso em arrendamento	-	29.387	-	1.466	(2.230)	28.623
	715.719	62.492	-	-	(9.913)	768.298

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	277.406	(90.478)	186.928	277.011	(88.269)	188.742
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	318.100	(172.668)	145.432	315.357	(168.413)	146.944
Instalações	10,2	35.210	(18.684)	16.526	35.066	(17.937)	17.129
Móveis e utensílios	10,0	10.367	(7.861)	2.506	10.973	(8.231)	2.742
Computadores e periféricos	22,8	8.771	(7.416)	1.355	10.208	(8.190)	2.018
Veículos	16,9	908	(468)	440	908	(460)	448
Outros	18,2	7.625	(4.999)	2.626	7.801	(5.022)	2.779
		685.213	(302.574)	382.639	684.150	(296.522)	387.628
Imobilizado em andamento (i)	-	358.057	-	358.057	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	32.511	(3.888)	28.623	-	-	-
		1.075.781	(306.462)	769.319	1.013.204	(296.522)	716.682

- i. O saldo em 31 de março de 2019 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 328.358 (31 de dezembro de 2018: R\$ 286.626) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador, e por adiantamento a fornecedores, no montante de R\$ 29.699 (31 de dezembro de 2018: R\$ 42.428) referente a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente à operações de FINIMP's para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.742	65	-	339	(2.218)	186.928
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.944	1.441	-	1.302	(4.255)	145.432
Instalações	17.129	144	-	-	(747)	16.526
Móveis e utensílios	2.742	6	-	(128)	(114)	2.506
Computadores e periféricos	2.018	664	-	(1.149)	(178)	1.355
Veículos	448	-	-	-	(8)	440
Outros	2.779	115	-	(61)	(207)	2.626
Imobilizado em andamento	329.054	30.772	-	(1.769)	-	358.057
Direito de uso em arrendamento	-	29.387	-	1.466	(2.230)	28.623
	716.682	62.594	-	-	(9.957)	769.319

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 6.140 (31 de dezembro de 2018: R\$ 17.972). A taxa média utilizada para capitalização foi de 7,98% a.a. (31 de dezembro de 2018: 7,79% a.a.).

O ativo imobilizado do Grupo, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 31 de março de 2019 e 2018, o Grupo registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Depreciação	(9.718)	(7.258)	(9.762)	(7.313)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(881)	(863)	(881)	(863)
Depreciação do custo atribuído	(195)	(188)	(195)	(188)
Depreciação/amortização no período	(10.794)	(8.309)	(10.838)	(8.364)

d) Ativos concedidos em garantias

Nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	130.811	132.163
Edificações	168.029	170.205
Instalações	14.756	15.296
Móveis e utensílios	1.629	1.735
Terrenos	17.783	22.297
Imobilizado em andamento	326.162	286.626
Outros	2.304	2.729
Veículos	93	96
	661.567	631.147

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Ágio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	55.345	6.399	55.345	61.744
Adições	979	-	979	979
Em 31 de março de 2019	56.324	6.399	56.324	62.723
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	(49.331)	-	(49.331)	(49.331)
Amortização	(881)	-	(881)	(881)
Em 31 de março de 2019	(50.212)	-	(50.212)	(50.212)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	6.112	6.399	6.112	12.511
Em 31 de dezembro de 2017	6.014	6.399	6.014	12.413

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Nacionais	117.641	159.165	117.657	159.183
Estrangeiros (a)	157.907	151.178	150.184	261.787
	275.548	310.343	267.841	420.970

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 31 de março de 2019, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 109.461 (31 de dezembro de 2018: R\$ 20.582).

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	6.917	4.941	6.917	4.941
INSS retido	576	735	576	735
ISS retido	478	494	534	496
Outros tributos a recolher	1.239	1.305	1.239	1.391
	9.210	7.475	9.266	7.563

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Moeda nacional	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 6,00%	3,50% a 6,00%	35.611	32.830
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	2,45% à 4,50%	2,45% à 4,50%	142.441	152.891
Crédito rural	Pré-fixado	1,80% à 2,50%	1,80% à 2,50%	61.004	60.993
Capital de giro	CDI e IPCA	1,10% a 3,50%	1,10% a 3,50%	219.187	167.652
Moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,12% à 5,12%	4,12% à 5,12%	85.637	110.615
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	5,29% a 5,40%	5,29% a 5,40%	63.620	24.356
				607.500	549.337
Circulante				(371.408)	(336.707)
Não circulante				236.092	212.630

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
- (b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
- (c) Operações com "Swap" para CDI conforme Nota 28.

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020	71.132	81.585
2021	90.183	58.337
2022	56.783	72.708
A partir de 2023	17.994	-
	236.092	212.630

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)-- Continuação

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2018	Adições			Amortizações			31/03/2019
		Principal	Juros	Variação cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame	44.068	464	5.278	-	(11.272)	(3.947)	13.834	48.425
Finimp	24.356	48.988	779	1.340	(10.543)	(1.300)	-	63.620
Swap	94.777	-	964	(799)	(23.680)	(1.553)	-	69.709
Capital de giro	112.513	48.356	3.780	-	(3.793)	(2.629)	423	158.650
Crédito rural	60.993	-	1.395	-	(1.000)	(1.384)	(29.000)	31.004
Total circulante	336.707	97.808	12.196	541	(50.288)	(10.813)	(14.743)	371.408
Finame	141.653	3.704	(1.896)	-	-	-	(13.834)	129.627
Swap	15.838	-	-	90	-	-	-	15.928
Capital de giro	55.139	5.154	667	-	-	-	(423)	60.537
Crédito rural	-	1.000	-	-	-	-	29.000	30.000
Total não circulante	212.630	9.858	(1.229)	90	-	-	14.743	236.092
Total	549.337	107.666	10.967	631	(50.288)	(10.813)	-	607.500

Devido a empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

Os juros efetivamente pagos durante o exercício corrente estão sendo apresentados juntamente com o pagamento de principal na demonstração dos fluxos de caixa.

Transações que não envolvem caixa

Em 31 de março de 2019, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes a caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 31 de março de 2019, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 63.620 (31 de dezembro de 2018: R\$ 24.356).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (04 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado
	31/03/2019
Circulante	-
Não circulante	
Principal	90.500
Juros	1.937
	92.437

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado
	31/03/2019
2020	14.865
2021	25.857
2022	25.857
2023	25.858
	92.437

Características da oferta

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	04/12/2023

A Companhia está obrigada, devido à terceira emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Arrendamentos mercantis

Em virtude da aplicação do IFRS16 a partir de 1º de janeiro de 2019, que trouxe um único modelo de arrendamento mercantil baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial as operações que antes eram classificadas como arrendamento operacional, cujo efeito será de aumento do ativo não circulante (pelo reconhecimento do direito de uso do ativo arrendado, conforme Nota 13) e incremento do passivo circulante e não circulante.

A Companhia reconheceu o passivo de arrendamento na data da adoção inicial mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 referiam-se aos arrendamentos mercantis financeiros já existentes antes da vigência do IFRS16.

Movimentação dos saldos

Controladora e Consolidado	Saldos em 31/12/2018	Adições	Contra-prestação	Juros a amortizar	Transfe-rências	Juros	Saldos em 31/03/2019
Circulante	1.239	9.866	(2.815)	(2.169)	2.857	752	9.730
Não circulante	673	24.769	(133)	(3.083)	(2.857)	-	19.369
	1.912	34.635	(2.948)	(5.252)	-	752	29.099

20. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios do Grupo.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	140	2.192	152	2.484
Encargos financeiros	134	709	123	966
Reversão de provisões	(31)	(1.707)	(59)	(1.797)
Outras reclassificações	-	3.136	-	3.136
Pagamentos	(109)	(3.405)	(1.012)	(4.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.959	6.463	2.588	12.010
Provisões	324	290	93	707
Encargos financeiros	33	151	10	194
Reversão de provisões	-	63	(16)	47
Pagamentos	-	(369)	(331)	(700)
Saldo em 31 de março de 2019	3.316	6.598	2.344	12.258

O total de pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 700 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.526), sendo R\$ 369 (31 de dezembro de 2018: R\$ 3.405) referente a contingências trabalhistas e R\$ 331 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.012) referente a contingências cíveis e administrativas. Não houve pagamento de causas tributárias no trimestre findo em 31 de março de 2019 (31 de dezembro de 2018: R\$ 109).

a) Tributárias

Em 31 de março de 2019, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 354.027 (31 de dezembro de 2018: R\$ 339.863), constituídas por R\$ 179.642 (31 de dezembro de 2018: R\$ 166.361) para tributos federais; R\$ 173.201 (31 de dezembro de 2018: R\$ 172.274) para tributos estaduais e R\$ 1.184 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.228) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

No período findo em 31 de março de 2019, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 110.709 (31 de dezembro de 2018: R\$ 108.852).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais no mesmo período totalizavam o montante de R\$ 5.456 (31 de dezembro de 2018: R\$ 5.512). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Cíveis e administrativas

Em 31 de março de 2019, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 49.007 (31 de dezembro de 2018: R\$ 40.982).

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver um eventual desembolso em caso de perda, cujo montante em andamento é de R\$ 5.138 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.946). São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Tributária	258.340	245.545
Trabalhista	34.143	35.733
Cível	15.155	10.578
	307.638	291.856

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

- Autor: Receita Federal do Brasil
 - I. Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 29.641, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).
 - II. Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 11.334, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
 - III. Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.863, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

- Autor: Receita Federal do Brasil--Continuação
 - IV. Ação anulatória, no valor de R\$ 12.023, objetivando a reinclusão da empresa no REFIS da Lei 12.865/13 - RFB - DEMAIS - Art. 1º, quitado com RQA. A RFB entendeu que a empresa não poderia ter quitado as duas modalidades do parcelamento (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) com um único DARF, motivo pelo qual excluiu a empresa do parcelamento da Lei 12.865/13.
- Autor: Estado de São Paulo
 - I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.586, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, por supostamente ter efetuado desembaraço aduaneiro em estado diferente do seu estabelecimento industrial. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
 - II. Execução Fiscal no valor de R\$ 26.223, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.
 - III. Auto de Infração nº 4.113.563-5 lavrado pela SEFAZ/SP em 28 de agosto de 2018, no valor de R\$ 21.432, por ter a Companhia, supostamente, se creditado indevidamente do ICMS, nos períodos de 2014 e 2015, relativos a entradas por transferência de farinha de trigo oriundas do Estado do Paraná e de Santa Catarina.
- Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
 - I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 28.321, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 31 de março de 2019, a Companhia fez jus a R\$ 25.716 em subvenções estaduais (31 de março de 2018: R\$ 12.290).

Em relação às subvenções federais, em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió, respectivamente (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2019. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 9% do incentivo (2016 a 2018: 10%). Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 9% (2016 a 2018: 10%) do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)--Continuação

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

e) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

f) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

g) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

h) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

i) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	<u>21.832.197</u>	<u>21.832.197</u>

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 20.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de vendas	450.869	392.867	451.874	403.933
(-) Impostos	(40.560)	(34.156)	(40.728)	(34.338)
(-) Devoluções	(12.960)	(9.126)	(12.960)	(9.126)
(-) Abatimentos e outros	(21.022)	(9.765)	(21.022)	(9.765)
Receita líquida de vendas	376.327	339.820	377.164	350.704

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Matérias-primas e embalagens	(213.596)	(181.834)	(214.838)	(192.243)
Pessoal	(55.133)	(49.856)	(55.171)	(49.897)
Serviços de terceiros e fretes	(76.053)	(78.393)	(76.144)	(78.467)
Depreciação e amortização	(10.794)	(8.580)	(10.838)	(8.580)
Outros	(32.640)	(24.028)	(32.706)	(24.089)
	(388.216)	(342.691)	(389.697)	(353.276)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custos dos produtos vendidos	(275.629)	(239.241)	(276.915)	(249.650)
Despesas com vendas	(86.633)	(77.807)	(86.633)	(77.807)
Despesas gerais e administrativas (a)	(25.954)	(25.643)	(26.149)	(25.819)
	(388.216)	(342.691)	(389.697)	(353.276)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Ordenados e salários	(19.552)	(17.107)	(19.873)	(17.426)
Custos de previdência social	(8.144)	(7.009)	(8.200)	(7.111)
	(27.696)	(24.116)	(28.073)	(24.537)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Créditos extemporâneos (a)	14.885	7.171	14.885	7.171
Provisão/reversão de honorários de êxito	(49)	(107)	(49)	(107)
Consultoria/projetos de pesquisa	(736)	(4.315)	(736)	(4.315)
Resultado na venda/baixa de ativos	13	15	13	15
Contingências líquidas	(948)	(1.298)	(948)	(1.298)
Provisão/perda com estoque	(977)	(1.046)	(977)	(1.046)
Outras despesas, líquidas	(2.437)	(2.512)	(2.453)	(2.506)
	9.751	(2.092)	9.735	(2.086)

(a) Refere-se, basicamente, a créditos extemporâneos de PIS e Cofins.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(7.638)	(7.304)	(7.639)	(7.304)
Variações monetárias e cambiais passivas	(9.970)	(10.540)	(9.970)	(10.540)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.859)	(6.790)	(6.859)	(6.790)
Outras despesas financeiras	(7.948)	(1.117)	(8.233)	(1.853)
Outras despesas de juros	(1.301)	(316)	(1.300)	(316)
Tarifas bancárias	(199)	(122)	(199)	(122)
Despesas financeiras	(33.915)	(26.189)	(34.200)	(26.925)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	6.259	6.155	6.259	6.155
Variações monetárias e cambiais ativas	13.348	8.846	13.348	8.846
Rendimentos de aplicações financeiras	828	2.373	828	2.373
Outras receitas financeiras	1.300	573	1.330	623
Receitas financeiras	21.735	17.947	21.765	17.997
Resultado financeiro	(12.180)	(8.242)	(12.435)	(8.928)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de swap registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	58.096	32.503	58.096	32.503
Equivalentes de caixa	1.405	2.608	1.405	2.608
Aplicações financeiras	33.757	66.271	33.757	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	152.108	159.776	152.108	159.776
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	182.278	64.062	182.278	64.062
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	9.575	28.760	9.575	28.760
	437.219	353.980	437.219	353.980
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	607.500	549.337	616.750	529.621
Debêntures	92.437	-	92.437	-
Fornecedores	275.548	310.343	275.548	310.343
Arrendamentos mercantis financeiros	29.099	1.912	29.099	1.912
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	19.209	16.698	19.209	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	2.596	8.892	2.596	8.892
	1.026.389	887.182	1.035.639	867.466

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	59.088	116.421	59.088	116.421
Equivalentes de caixa	1.426	2.647	1.426	2.647
Aplicações financeiras	33.757	66.271	33.757	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	164.667	200.589	164.667	200.589
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	186.418	68.158	186.418	68.158
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	9.575	28.760	9.575	28.760
	454.931	482.846	454.931	482.846
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	607.500	549.337	616.750	529.621
Debêntures	92.437	-	92.437	-
Fornecedores	267.841	420.970	267.841	420.970
Arrendamentos mercantis financeiros	29.099	1.912	29.099	1.912
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	2.596	8.892	2.596	8.892
	999.473	981.111	1.008.723	961.395

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à Alta Administração do Grupo de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(95.483)	(101.729)	(95.483)	(101.729)
	(95.483)	(101.729)	(95.483)	(101.729)
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	-	2.608	21	2.647
Aplicações financeiras	33.757	66.271	33.757	66.271
Derivativos	9.575	28.760	9.575	28.760
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(512.017)	(447.608)	(512.017)	(447.608)
Debêntures	(92.437)	-	(92.437)	-
Derivativos	(2.596)	(8.892)	(2.596)	(8.892)
	(563.718)	(358.861)	(563.697)	(358.822)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Risco de mercado--ContinuaçãoRisco de taxa de juros--Continuação*Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável*

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
31/03/2019	(25%)	(1.361)
	(50%)	(2.721)
31/03/2018	(25%)	(959)
	(50%)	(1.918)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,79% (31 de dezembro de 2018: 3,48%).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

31 de março de 2019	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio Instrumentos financeiros	110.790	9.575	2.596	(1.379)
	Circulante	9.575	2.596	
	Não circulante	-	-	

No exercício findo em 31 de março de 2019, o Grupo registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 1.379.

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	149.257	134.971	149.257	134.971
Fornecedores	157.907	151.178	150.184	261.787
Contrato de <i>swap</i>	(149.257)	(134.971)	(149.257)	(134.971)
Exposição líquida	157.907	151.178	150.184	261.787

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
31/03/2019	25%	39.477	37.546
	50%	78.954	75.092
31/12/2018	25%	37.795	65.447
	50%	75.589	130.894

Risco de preço de commodities

O Grupo é afetado pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, o Grupo desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

O Grupo monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço de commodities--Continuação

O Grupo buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 31 de março de 2019, a Companhia contava com 9 clientes (31 de dezembro de 2018: 4 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 32,4% (31 de dezembro de 2018: 19,3%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 58,1% (31 de dezembro de 2018: 63,5%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Risco de crédito – tipo de cliente				
Clientes - Atacado	125.937	122.564	125.937	122.564
Clientes - Varejo	29.494	40.473	29.494	40.473
Outros clientes	2.696	5.010	15.255	45.823
	158.127	168.047	170.686	208.860

	Consolidado			
	31/03/2019	%	31/12/2018	%
Risco de crédito – concentração de carteira				
Maior cliente	16.398	9,6	8.064	3,9
2º a 11º maior cliente	35.124	20,6	34.912	16,7
12º a 50º maior cliente	36.994	21,7	48.033	23,0
Demais clientes	82.170	48,1	117.851	56,4
	170.686	100,0	208.860	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. O Grupo conta com garantias para aproximadamente 50% (31 de dezembro de 2018: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças do Grupo. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamento mercantil.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social do Grupo, no período findo em 31 de março de 2019, bem como também, não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

29. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2019 e 2018, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Modalidade:		
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112	224.112
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860	377.860
	617.972	617.972

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *